



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

**CONCURSO PARA PROFESSOR ADJUNTO  
NORMAS COMPLEMENTARES**

EDITAL Nº. 57/2012 – PUBLICADO NO DOU EM 09/08/2012

O Conselho Diretor da FACULDADE DE ODONTOLOGIA da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS faz saber aos interessados que se encontram abertas as inscrições ao Concurso Público de Provas e Títulos para PROFESSOR ADJUNTO de que trata o Edital Nº 57/2012/UFG, publicado no Diário Oficial da União em 09/08/2012, seção 3, páginas 52 a 54, de acordo com a Resolução Conjunta CONSUNI/CEPEC Nº 01R/2007, observadas as seguintes normas complementares e condições do edital:

**I – DO CONCURSO:**

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:	Diagnóstico Integrado das Afecções do Complexo Bucomaxilofacial
NÚMERO DE VAGAS:	01 (uma)
CLASSE:	Professor Adjunto
REGIME DE TRABALHO:	Dedicação Exclusiva - DE
FORMAÇÃO EXIGIDA:	Graduação em Odontologia e Doutorado na área de Odontologia ou das Ciências da Saúde.
PERFIL DESEJADO:	Espera-se que o candidato aprovado para ocupar a vaga deste concurso apresente: a) interesse no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão; b) habilidades interpessoais para dialogar interdisciplinarmente; c) amplo comprometimento com o ensino de graduação, com investimento nos processos de educação continuada; d) interesse no desempenho de atividades de gestão administrativa, com ênfase na proposta de desenvolvimento de trabalhos em equipes; e) potencial para fortalecimento e desenvolvimento de linhas de pesquisa.

**II – DAS INSCRIÇÕES:**

Pelo sítio da UFG na Internet ([www.ufg.br](http://www.ufg.br)), por meio de preenchimento de formulário eletrônico, cuja cópia em papel deverá ser assinada e entregue durante o ato da instalação do concurso, e emissão de Guia de Recolhimento Única (GRU) a ser paga dentro do período de inscrição.

Período de inscrição: 09/08/2012 a 06/09/2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

**III – DAS PROVAS:**

Considerando-se o que dispõe o Art. 3º da Resolução Conjunta CONSUNI/CEPEC Nº 01R/2007, o Conselho Diretor da FACULDADE de ODONTOLOGIA da UFG estabelece para este concurso que:

a) No que se refere ao artigo 12 e ao inciso I do artigo 18: **prova teórico-prática com caráter eliminatório.**

- Serão considerados aptos a continuar no concurso os cinco candidatos que obtiverem as maiores notas, respeitando-se o limite de corte atribuído: **nota 7,0** (sete);
- Na ocorrência de empate, todos os candidatos classificados no limite de corte definido estarão habilitados a realizar as demais provas do concurso, ainda que seja ultrapassado o limite de cinco candidatos;
- Na hipótese de ocorrer impugnação, o candidato impugnado fica certificado que, sendo julgado procedente sua impugnação fará as demais provas nas mesmas condições, datas e prazos que os demais candidatos.

b) Quanto ao conteúdo das provas e lista de pontos:

- O conteúdo exigido para o concurso reúne assuntos na área de Odontologia e disciplinas correlatas, os quais deverão ser trabalhados em consonância com: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002); a Súmula Normativa Nº 11, de 20 de agosto de 2007 da Agência Nacional de Saúde Suplementar; Resolução CFO 003/99; Resolução CFM 1536/98, o Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UFG e a resolução CEPEC UFG 1008/2011 que fixa o currículo da FO-UFG
- A **prova teórico-prática** será composta por duas etapas: a primeira no formato escrito e a segunda utilizando a metodologia de OSCE (Objective Structured Clinical Evaluation) modificada (Boursicot et al. Objective structured clinical examinations (OSCE) and the medical science equivalent (OSPE) (<http://www.idealmed.org/workshop/SectionE-OSCEOSPEp1to29.pdf>)), com lista de pontos para a parte teórica (I) e a parte prática (II), como segue:
  1. (I) Interdisciplinaridade e a saúde bucal  
(II) Lesões elementares; Diagnóstico diferencial das lesões ósseas de aspecto radiotransparente, radiopacas e mistas; Diagnóstico diferencial das lesões brancas, pigmentadas, vesico-bolhosas, ulceradas e proliferativas; Condições potencialmente cancerizáveis; Câncer oral; Diagnóstico e tratamento das doenças orais.
  2. (I) Mudanças nos cursos de Odontologia: reorientação na formação do profissional em saúde  
(II) Lesões elementares; Diagnóstico diferencial das lesões ósseas de aspecto radiotransparente, radiopacas e mistas; Diagnóstico diferencial das lesões brancas, pigmentadas, vesico-bolhosas, ulceradas e proliferativas; Condições potencialmente cancerizáveis; Câncer oral; Diagnóstico e tratamento das doenças orais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

3. (I) O papel do cirurgião-dentista na atenção hospitalar  
(II) Lesões elementares; Diagnóstico diferencial das lesões ósseas de aspecto radiotransparente, radiopacas e mistas; Diagnóstico diferencial das lesões brancas, pigmentadas, vesico-bolhosas, ulceradas e proliferativas; Condições potencialmente cancerizáveis; Câncer oral; Diagnóstico e tratamento das doenças orais.
4. (I) Humanização da atenção odontológica  
(II) Lesões elementares; Diagnóstico diferencial das lesões ósseas de aspecto radiotransparente, radiopacas e mistas; Diagnóstico diferencial das lesões brancas, pigmentadas, vesico-bolhosas, ulceradas e proliferativas; Condições potencialmente cancerizáveis; Câncer oral; Diagnóstico e tratamento das doenças orais.
5. (I) O processo avaliativo no ensino da Odontologia  
(II) Lesões elementares; Diagnóstico diferencial das lesões ósseas de aspecto radiotransparente, radiopacas e mistas; Diagnóstico diferencial das lesões brancas, pigmentadas, vesico-bolhosas, ulceradas e proliferativas; Condições potencialmente cancerizáveis; Câncer oral; Diagnóstico e tratamento das doenças orais.
6. (I) A saúde bucal na atenção básica  
(II) Lesões elementares; Diagnóstico diferencial das lesões ósseas de aspecto radiotransparente, radiopacas e mistas; Diagnóstico diferencial das lesões brancas, pigmentadas, vesico-bolhosas, ulceradas e proliferativas; Condições potencialmente cancerizáveis; Câncer oral; Diagnóstico e tratamento das doenças orais.
7. (I) Princípios da ética/bioética na atenção à saúde em Odontologia  
(II) Lesões elementares; Diagnóstico diferencial das lesões ósseas de aspecto radiotransparente, radiopacas e mistas; Diagnóstico diferencial das lesões brancas, pigmentadas, vesico-bolhosas, ulceradas e proliferativas; Condições potencialmente cancerizáveis; Câncer oral; Diagnóstico e tratamento das doenças orais.
8. (I) A Odontologia no contexto da promoção da saúde: um olhar especial para o câncer bucal.  
(II) Lesões elementares; Diagnóstico diferencial das lesões ósseas de aspecto radiotransparente, radiopacas e mistas; Diagnóstico diferencial das lesões brancas, pigmentadas, vesico-bolhosas, ulceradas e proliferativas; Condições potencialmente cancerizáveis; Câncer oral; Diagnóstico e tratamento das doenças orais.
9. (I) A pesquisa na atenção básica  
(II) Lesões elementares; Diagnóstico diferencial das lesões ósseas de aspecto radiotransparente, radiopacas e mistas; Diagnóstico diferencial das lesões brancas, pigmentadas, vesico-bolhosas, ulceradas e proliferativas; Condições



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

potencialmente cancerizáveis; Câncer oral; Diagnóstico e tratamento das doenças orais.

10. (I) A formação do docente para a saúde
- (II) Lesões elementares; Diagnóstico diferencial das lesões ósseas de aspecto radiotransparente, radiopacas e mistas; Diagnóstico diferencial das lesões brancas, pigmentadas, vesico-bolhosas, ulceradas e proliferativas; Condições potencialmente cancerizáveis; Câncer oral; Diagnóstico e tratamento das doenças orais.

- Pontos para a **Prova didática:**

1. O exame clínico do paciente: integrando a anamnese e o exame físico
2. As lesões elementares e sua aplicabilidade na rotina clínica do Cirurgião-dentista
3. Diagnóstico diferencial das lesões ósseas de aspecto radiotransparente
4. Avanços no diagnóstico por imagem: a indicação criteriosa no contexto da Odontologia
5. Processos proliferativos não neoplásicos de ocorrência bucal - o papel do CD na prevenção, diagnóstico e tratamento
6. Diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas orais: um olhar especial para a Aids
7. Cistos e tumores odontogênicos: integrando o diagnóstico clínico, microscópico e por imagem
8. Diagnóstico clínico, por imagem e microscópico dos principais tumores benignos orais
9. Manifestações clínicas e o papel do CD no diagnóstico das lesões cancerizáveis
10. Câncer oral: o profissional de saúde Cirurgião-dentista

- c) O sorteio do ponto para prova teórico-prática será imediatamente após a instalação do concurso e com 24h de antecedência ao seu início.
- d) A prova teórico-prática terá a duração máxima de quatro horas, sendo duas para parte teórica e duas para a parte prática.
- e) Não será permitido a consulta bibliográfica durante a prova teórico-prática.
- f) Para a prova didática será disponibilizado para o candidato projetor multimídia, sendo facultado ao candidato o uso de quaisquer outros recursos didáticos, desde que providenciado por ele.
- g) A Faculdade de Odontologia e a Banca Examinadora não se responsabilizarão por problemas relacionados ao uso dos equipamentos e não será facultado tempo adicional ao candidato.
- h) Para a atribuição de pontos na prova de títulos, o Conselho Diretor da Faculdade de Odontologia aprovou atribuir, às atividades desenvolvidas e comprovadas pelo candidato, **nos últimos 05 (cinco) anos**, a pontuação de acordo com a tabela anexa à Resolução CONSUNI/CEPEC nº 01R/2007 utilizando os pesos abaixo para o cálculo da nota de títulos (atendendo o inciso VI do Art. 25 da Resolução CONSUNI/CEPEC nº 01R/2007):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Atividades	Peso
I - Ensino	3
II- Produção Intelectual	2
III - Pesquisa e Extensão	2
IV - Qualificação	2
V - Administrativas e de Representação	0

- i) Para a Prova de Títulos **todas as atividades contempladas na tabela anexa à Resolução CONSUNI/CEPEC nº 01R/2007 terão a pontuação máxima quando as mesmas forem pertinentes à temática do “diagnóstico bucomaxilofacial” (Estomatologia, Radiologia Odontológica/Bucomaxilofacial ou Patologia Oral)**. Para as atividades que tenham como objeto outras temáticas que não as supracitadas, receberão pontuação de 50% daquela prevista na referida tabela.
- j) Para a Prova de Títulos, a pontuação dos itens abaixo discriminados, da tabela anexa à Resolução CONSUNI/CEPEC nº 01R/2007, será considerada como se segue:

- **Item II-1-5 Produção Intelectual/Bibliográfica** (Artigos em periódico especializado com corpo editorial)

Periódico de acordo com a classificação Qualis*	Pontos
Qualis A1 e A2	22
Qualis B1, B2	20
Qualis B3	18
Qualis B4 (limitado a no máximo 3 artigos)	16
Qualis B5 (limitado a no máximo 3 artigos)	14
Artigos Qualis C e não classificados nos itens anteriores (limitado a no máximo 3 artigos)	4

\* Qualis da Capes para a Área de Odontologia em <http://qualis.capes.gov.br/webqualis>. Caso o periódico não esteja classificado para a área específica, os mesmos serão considerados utilizando os critérios disponíveis em: [http://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Qualis\\_Odontologia.pdf](http://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Qualis_Odontologia.pdf)

- **Item IV-1 Atividades de Qualificação/Programa de Qualificação**

Programa de Qualificação	Pontos p/ semestre
Participação em estágio de pós-doutorado* (máximo de 8 pontos)	4
Candidato regularmente matriculado em programas de doutorado	0
Candidato regularmente matriculado em programas de mestrado	0
Integralização das disciplinas de curso de especialização	5
Curso de aperfeiçoamento realizado com carga horária superior a 40 horas	2
Participação em congressos, seminários, encontros, jornadas, etc.	0
Conclusão de Curso de Pós-doutorado (exclui o item 1 desta tabela)	8

\* com enfoque na área de diagnóstico oral (estomatologia, Patologia bucal e radiologia)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

k) As atividades de Produção Intelectual para pontuação da prova de títulos serão submetidas a um critério adicional de classificação, que deve ponderar os pontos resultantes da aplicação da pontuação descrita nos itens “i” e “j” desta norma complementar, como se segue:

- deverá receber peso 1,0 o produto intelectual cujo candidato seja o primeiro ou último autor, e nos outros casos, o peso será de 0,8.

h) O *Curriculum Vitae* deverá ser apresentado no modelo da *Plataforma Lattes* (modelo CNPq), encadernado em espiral.

h) A Banca atribuirá uma nota única para a Prova de Títulos para cada candidato.

i) O candidato terá **até 30 minutos** para a **defesa oral do memorial** e 15 minutos para arguição da Banca Examinadora, tendo o candidato igual tempo para resposta.

#### **IV - DA INSTALAÇÃO DO CONCURSO:**

O conselho Diretor da Faculdade de Odontologia disponibilizará no sítio da UFG na Internet ([www.ufg.br](http://www.ufg.br)), com pelo menos dez dias de antecedência, a data, o horário, e o local da instalação do concurso.

#### **V – DISPOSIÇÕES FINAIS:**

O concurso realizar-se-á em conformidade com as disposições contidas na Resolução Conjunta CONSUNI/CEPEC N°. 01R/2007, que regulamenta o ingresso para carreira de Magistério Superior na Universidade Federal de Goiás.

Goiânia, 08 de agosto de 2012.

Profa. Dra. Enilza Maria Mendonça de Paiva  
**Diretora da FO/UFG**